Algoritmos e estruturas de Dados

Recursividade

Para entender recursividade é preciso primeiro entender a recursividade

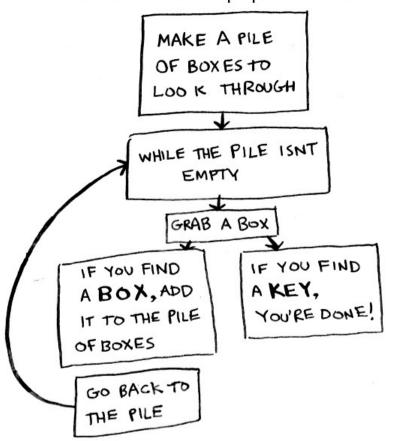


Fonte: WIRTH, Niklaus. Algorithms + Data Structures = Programs

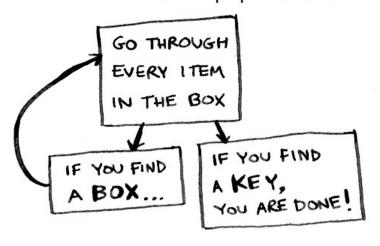


Fonte: www.itcuties.com/java/recursion-and-iteration/

Iterative Approach



Recursive Approach



Definição

É um princípio poderoso que permite que um problema seja definido em termos de instâncias menores e menores do próprio problema.

Computação

Na computação resolvemos problemas recursivos usando funções recursivas que são funções que invocam (chamam) a si próprias.

- Exemplo: cálculo do fatorial.
 - Fatorial de n (n!): produto de todos os números de n até 1
 - Ex. 4! = 4 * 3 * 2 * 1.
 - Solução iterativa: n! = (n) * (n 1) * (n 2) ... (1)
 - Solução iterativa implementação em C

```
int fatorial(int n) {
  int i, result = 1;
  for (i = n; i > 1; i--) {
    result = result * i;
  }
  return result;
}
```

Exemplo: cálculo do fatorial.

```
Outra forma de pensarmos o problema do fatorial é definirmos: n! = n * (n - 1)!
```

Desta forma, a solução para (n -1)! é a mesma usada para n!, apenas um pouco menor. Generalizando, se assumirmos que: (n -1)! = (n − 1) * (n − 2)! e assim por diante até n = 1, encontraremos uma solução decompondo o problema em partes menores. Esta é uma solução recursiva para o problema, denotada por:

Solução recursiva em C

```
int fatorial(int n) {
   if (n==0 || n == 1)
      return 1;
   return n * fatorial(n -1);
}
```

$$F(n) = \begin{cases} 1 & \text{se } n=0, n=1 \\ n.F(n-1) & \text{se } n>1 \end{cases}$$

Uma função recursiva sempre terá uma condição de parada, que é a condição em que não há nova chamada à mesma função.

Se não houver condição de parada, a função fica eternamente fazendo chamadas recursivas

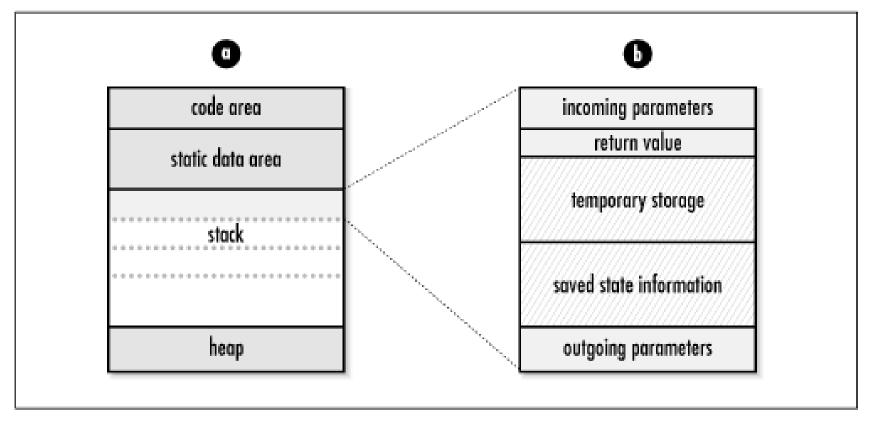
```
int fatorial(int n) {
    if (n==0 || n == 1)
        return 1;
    return n * fatorial(n -1);
} F(n) = \begin{cases} \frac{1}{n \cdot F(n-1)} & \text{se } n=0, n=1 \\ n \cdot F(n-1) & \text{se } n>1 \end{cases}
```

Recursividade: fatorial(4) = ?

```
int fatorial(int n) {
   if (n == 0 || n == 1)
        return 1;
   return n * fatorial(n -1);
}
```

```
F(4) = 4 \times F(3) \qquad \text{winding phase}
F(3) = 3 \times F(2) \qquad .
F(2) = 2 \times F(1) \qquad .
F(1) = 1 \qquad \text{terminating condition}
F(3) = (3)(2) \qquad .
F(4) = (4)(6) \qquad .
24 \qquad \text{recursion complete}
```

Estrutura de uma chamada de função (memória)

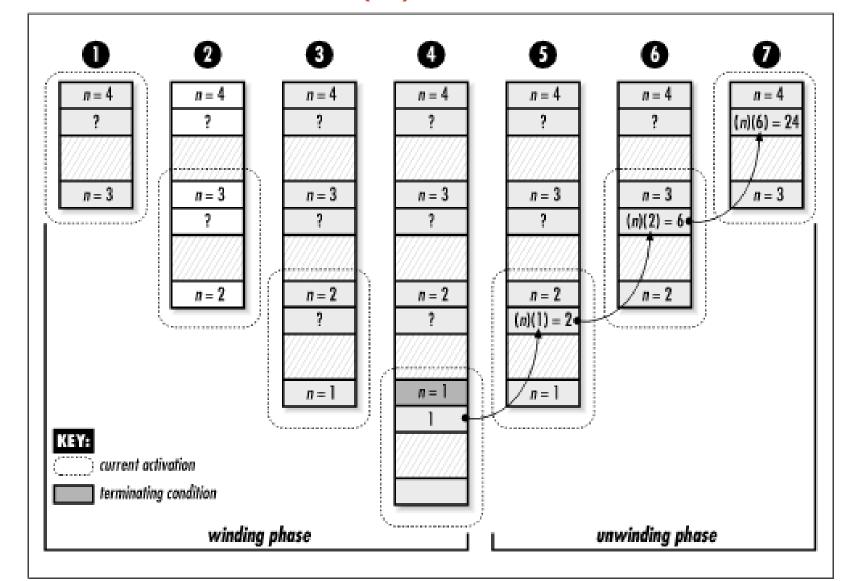


code area: instruções a serem executadas (programa)

static data area: dados que persistentes (variáveis globais, static, etc)

heap: alocação dinâmica stack: chamadas de funções

Memória: fatorial(4)



Quando não usar recursividade?

```
int f(int n) {
                                                             if (n <= 1) return 0;</pre>
f(n) = \begin{cases} 1 & \text{se } n \le 1 \\ f(n-1) + f(n-2) & \text{se } n > 1 \end{cases} if (n <= 1) return 0; return f(n-1) + f(n-2);
```

A uma única chamada à função f(n) acima pode fazer múltiplas chamadas à própria função para um mesmo *n.*

Estudo avançado (opcional)

Recursividade de cauda (tail recursion).

Referências

Figuras retiradas do livro:

Loudon, Kyle. Mastering Algorithms with C. O'Reilly Media, Inc. 2009.